

## Mensagens aos Netos

JOÃO PAULO

Maria Luiza Nora\*

É preciso ser precavida e deixar para você um pouco da minha alma. Pretendo ver seus filhos nascerem, mas, se isso não for possível, você me conhecerá através deste texto. Com ele você poderá dizer: minha avó era assim. E me conhecerá através do que lhe desejo:

- Desejo que você seja sensível na medida certa. Não demais, para não ser frágil, nem de menos, para não ser rude.

- Que você seja educado. Esse é um dos segredos para a obtenção da felicidade possível. Saiba tratar as pessoas, ouvi-las. Tenha um interesse verdadeiro por elas, mas pelo que são. E perceba que, como você as trata, você é tratado.

- Saiba dizer sim, seja generoso, mas também saiba dizer não. O não é o guardião do nosso espaço, que deveria ser sagrado. Alguns podem até ser invadidos; outros não. Porque aí habita nossa

privacidade, nossa essência. E na defesa dessa essência, não se deve transigir.

- Desejo que você saiba ser livre. Certa vez, um homem muito simples me disse:

“Quem faz o que quer não é livre, é doido. A gente faz um pouco do que quer e muito do que deve”. E é verdade. Nossos compromissos, nossas afeições nos seguram. Mas é um bom limite, dado pelo amor.

- Desejo que você saiba se relacionar com o dinheiro. Que saiba ganhá-lo, saiba usá-lo e que você seja sempre o dono dele. E não o contrário. O dinheiro deve servi-lo; não você a ele.

- E que você seja bom. E tenha espiritualidade. E que sua bondade não faça de você piegas, nem a religiosidade lhe dê a falsa impressão de estar abraçando a única religião capaz de redimir

---

\* Professora da Universidade Estadual de Santa Cruz, Diretora da Editus.

o homem e de salvá-lo. Aliás, João, tenho a impressão que o importante nem é a religião, mas a espiritualidade. E, mais que a espiritualidade, é importante a bondade. Tudo indica que qualquer bom caminho conduz a Deus. Logo, Deus quer que sejamos bons, não que sejamos carolas. Nem que posemos de donos da verdade.

- E por falar nela, perceba quanto é relativa. E livre. Ninguém é seu dono; ninguém a segura. Ela, a verdade, é e será sempre parcialmente sua. E de quem a buscar.

- Assim também é o amor. Não tente aprisioná-lo. Ele só se desenvolve com liberdade e respeito. E com muitos cuidados. Os grandes amores são feitos de pequenos e constantes cuidados.

- E saiba ser criança, mesmo depois de adulto. Saiba confiar como uma delas, mas não entregue sua confiança a qualquer um; há quem merecê-la.

- Eu desejo que você saiba, João, antes de tudo, ser gente. Parece simples.... mas será? Alguns de nós se perdem de si e perdem até certas capaci-

dades que nos identificam como ser humano. Duas delas são o riso e o pranto. Muito do primeiro e um pouco do outro para você. Mas ambos verdadeiros. Só sabe sorrir e chorar verdadeiramente, quem sabe estar inteiro, de posse do seu ser como um todo. E isso passa pela entrega. Não esteja aqui pensando em estar lá, nem esteja com alguém desejando outra pessoa. Se assim o fizer, você perde os momentos e as pessoas. E se frustra.

- E, finalmente, eu desejo que você seja tão feliz, dentro das contingências humanas, que eu nem precise lhe desejar mais nada. E você deve conseguir isso, ser feliz. Primeiro, porque você é muito, mas muito amado. Depois porque tudo indica que você é livre, leve e bom. E disso, João, a gente dá indícios desde pequenininho. E sendo livre, leve e bom, você é o nosso João Paulo, um menino lindo que foi esperado e que, talvez por isso, Deus mandou assim: especial. Para que todos nós também fôssemos felizes. Por você e com você.

Sua avó,  
Ba

P. S.: Lembre-se que ninguém é dono da verdade. Logo, pode haver enganos no que desejo para você. Então, avalie, dentro do que aqui está aconselhado, o que você realmente quer desejar.

## ANDRÉ

Maria Luiza Nora

Falavam da beleza da avosidade (ou da netitude), mas eu, apaixonada pelos filhos, não fazia muita questão de acreditar. Mas veio você, André, e como num passe meio mágico, tanta coisa se modificou.

Uma certa sabedoria que, de repente, nos faz valorizar mais a felicidade que a impecável educação.

Não pretendo deseducá-lo, mas vou priorizar o que você já traz em si muito forte: vocação pra ser feliz. Por isso, caso lhe faça bem, você vai andar descalço, na chuva e em roda-gigante; vai subir em árvores, montar cavalo e nadar no rio; vai ouvir histórias, comer cachorro-quente e tomar sorvete até se fartar. Você vai ter a oportunidade de descobrir que educação é, antes de tudo, respeito pelo outro, e não ligar no automático e sair dizendo “com licença” e “obrigado” sem olhar quem está ouvindo o pedido ou o agradecimento. Que educação é muito mais dividir o pão que dominar os talheres (que é bom que sejam dominados).

Você vai poder descobrir que o mais bonito da vida é o mais simples: amigos (em absoluto primeiro lugar), árvores, pássaros, água (de mar, rio, lago, ca-

choeira), é a lua, o sol, a música, a literatura e o cinema.

Mas vai, também, ter o direito de discordar, e poderá dar prioridade à tecnologia e logo cedo se internetizar.

Eu lhe prometo que você será, além de amado, respeitado e orientado, pois para ser feliz é preciso lidar com os limites e com uma certa dose de frustrações.

Você, André, é a oportunidade de reconstrução de cada um de nós, seus pais, avós, tios e talvez por isso seja tão importante que você venha a ser (e será) uma pessoa boa, bem “esculpida” pela vida, bem “construída” por todos nós, e que, por isso será capaz de amar e receber muito amor.

Que nossos limites não lhe sejam passados, mas que você tenha o direito de ter os seus. Queremos aplaudi-lo pela vida a fora, mas também queremos compreender as “cabeçadas” que serão próprias de cada idade.

Outras crianças nossas virão e você irá recebê-las: seus irmãos, e os filhos de suas tias e tio - Pat, Mila, Karine, Kiki e Matheus - e vai dizer a cada uma delas que este é um mundo viável e que nele é possível plantar sonhos. Você tal-

vez se sinta um pouco inseguro com a chegada dessa menina linda, mas logo vai perceber que amor é um dos poucos bens do mundo que, distribuído, se multiplica, e que o amor que é seu, seu continuará sendo.

Enfim, tudo isso, André, é só para lhe dizer o quanto eu, e tanta gente mais, amamos você e que tudo o que está escrito tem sido sentido por todas as avós do mundo, desde que o mundo é mundo. Que bom!